



Resenha do artigo intitulado: “Considerações sobre o assédio moral como fator contribuinte para os episódios depressivos no trabalho: a violência velada e o adoecimento mental do trabalhador”¹

Review of the article entitled: "Considerations on moral harassment as a contributing factor to depressive episodes at work: veiled violence and mental illness of workers"

 ARK: 44123/multi.v5i9.1079

Recebido: 27/11/2023 | Aceito: 04/03/2024 | Publicado *on-line*: 02/04/2024

Elisabeth Cristiane de Medeiros Alves Silva²

 <https://orcid.org/0009-0005-5797-6404>

 <http://lattes.cnpq.br/5218661201727176>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: bethvet24@yahoo.com.br

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Considerações sobre o assédio moral como fator contribuinte para os episódios depressivos no trabalho: a violência velada e o adoecimento mental do trabalhador”. Este artigo é de autoria de: Mário Lázaro Camargo, Natália de Sousa Almeida e Edward Goulart Júnior. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Dossiê - Mundo(s) do trabalho, Modo(s) de trabalhar”, no Vol. 39, edição n. 02, 2018.

Palavras-chave: Resenha. Artigo. Assédio Moral.

Abstract

This is a review of the article entitled "Considerations on moral harassment as a contributing factor to depressive episodes at work: veiled violence and mental illness of workers". This article is authored by: Mário Lázaro Camargo; Natália de Sousa Almeida; Edward Goulart Júnior. The article reviewed here was published in the journal "Dossier – World(s) of work, Mode(s) of working", in Vol. 39, issue no. 02, 2018.

Keywords: Book Review. Article. Bullying.

¹ A revisão linguística foi realizada por Roberta dos Anjos Matos Resende.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Considerações sobre o assédio moral como fator contribuinte para os episódios depressivos no trabalho: a violência velada e o adoecimento mental do trabalhador”. Este artigo é de autoria de: Mário Lázaro Camargo, Natália de Sousa Almeida e Edward Goulart Júnior. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, em julho-dezembro de 2018

Sobre as autoras do artigo em comento, conhecer a formação acadêmica muito nos impulsiona a refletir acerca do principal objetivo do estudo. A seguir serão descritas as formações dos autores.

O primeiro autor é Mário Lázaro Camargo, o referido autor é Doutor em Psicologia pela USP-FFCLRP - Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Professor Assistente na Unesp - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências. *E-mail*: mario.camargo@unesp.br. O orcid do supracitado autor <http://orcid.org/0000-0003-1802-2382>. Entretanto não conta no artigo em comento seu currículo *lattes*.

A segunda autora, Natália de Sousa Almeida, é Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho -Unesp. Faculdade de Ciências, Campus de Bauru e de igual maneira não consta no artigo em comento o seu orcid ou seu currículo *lattes*.

O terceiro autor do é Edward Goulart Júnior. Doutor em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas. Professor Assistente Doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. O orcid do supracitado autor: <http://orcid.org/0000-0002-4923-433X>. Entretanto não conta no artigo em comento seu currículo *lattes*.

O artigo em comento foi dividido da seguinte maneira: Resumo, Palavras-chave, *Abstract*, *Keywords*, Introdução, Assédio Moral nas Organizações: Compreendendo o Fenômeno, Episódios Depressivos e a Saúde do Trabalhador: Algumas Considerações, Assédio Moral como Possível Potencializador de Episódios Depressivos, O Papel das Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas na Prevenção e Promoção da Saúde do Trabalhador Considerações finais e Referências.

Não consta a problemática ou a motivação dos autores para construção do artigo em questão, porém a metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica nas principais bases de dados sobre a temática central.

O artigo teve por objetivo geral discutir a relação do assédio moral praticado nas organizações com eventuais prejuízos para a saúde mental do trabalhador, especialmente nos casos de depressão.

Além de debater o impacto do assédio moral na saúde mental dos colaboradores, o intuito deste texto é despertar o interesse dos especialistas em Gestão de Pessoas para esse fenômeno. Ao absorverem o conhecimento compartilhado aqui poderão desenvolver políticas e práticas que genuinamente promovam a criação e manutenção de ambientes de trabalho saudáveis e propícios ao bem-estar dos funcionários, o estudo foi justificado devido a este aspecto. A metodologia usada para a construção da pesquisa utilizada no artigo analisado foi o levantamento bibliográfico feito nas principais bases de dados.

Os autores iniciam contextualizando historicamente o assédio moral, remontando ao estudo pioneiro de Heinz Leymann em 1980 (CHIAVEGATTO; ALGRANTI, 2013). Em seguida são detalhadas as várias formas de assédio moral, desde a violência psicológica até a discriminação racial, destacando a habitualidade e a intencionalidade como critérios fundamentais para a sua caracterização. Além

disso, são discutidas as diferentes dinâmicas do assédio em relações hierárquicas, tanto verticais quanto horizontais.

Um aspecto essencial explorado no texto é a relação entre o assédio moral e a saúde mental, especialmente a associação entre o fenômeno e os episódios depressivos. Os autores destacam como o assédio moral pode gerar a despersonalização, a desqualificação profissional e o isolamento social, resultando em um estado depressivo profundo e incapacitante para a vítima. São apresentados estudos e revisões bibliográficas que corroboram essa ligação, ressaltando a importância de entender o assédio moral como fator contribuinte para problemas de saúde mental.

A análise crítica do texto revela uma compreensão aprofundada do tema, apoiada em pesquisas e em estudos relevantes. A estruturação clara e lógica do conteúdo permite aos leitores acompanharem a complexidade do assunto sem perder o fio condutor. Além disso, o autor destaca a necessidade de uma abordagem preventiva, especialmente por parte dos líderes e das organizações para evitar o assédio moral e seus impactos devastadores na saúde dos trabalhadores.

No entanto, o texto poderia se beneficiar de uma discussão mais ampla sobre as medidas preventivas específicas que as organizações podem adotar para combater o assédio moral. Além disso, uma análise mais detalhada sobre a eficácia das legislações existentes e das políticas organizacionais no combate ao assédio moral poderia enriquecer ainda mais o conteúdo.

O capítulo “Episódios Depressivos e a Saúde do Trabalhador: Algumas Considerações” apresenta uma análise profunda e sensível da interseção entre a saúde mental dos trabalhadores e as condições do ambiente de trabalho contemporâneo. Os autores discutem, de forma clara e concisa, a influência de fatores psicossociais, tais como pressões por produtividade, sobrecarga mental e o medo constante da demissão na saúde mental dos indivíduos.

O autor destaca a depressão como um dos principais transtornos mentais relacionados ao trabalho, contextualizando-a em um cenário de exigências crescentes e complexas. A descrição detalhada dos critérios diagnósticos para episódios depressivos, conforme o DSM-V, é particularmente útil para os leitores entenderem a gravidade e a abrangência desse problema (APA, 2013).

Uma contribuição de grande valia do texto reside em seu enfoque na relação intrínseca entre o trabalho e a própria identidade pessoal. Ao ressaltar de forma enfática como as práticas adotadas pelas organizações podem não somente prejudicar o bem-estar do trabalhador, mas afetar negativamente sua identidade e valor pessoal, o autor nos proporciona uma perspectiva crítica acerca do profundo impacto psicológico que o ambiente de trabalho pode exercer.

O elo entre o temor da demissão e o surgimento de quadros depressivos é, sem sombra de dúvida, motivo de grande preocupação. O texto destaca o papel do trabalho como um vínculo simbólico entre o indivíduo e a sociedade, e como a violência organizacional pode corroer esse elo, resultando em uma série de consequências adversas para a saúde mental.

Apesar de fornecer uma visão abrangente e perspicaz do problema, o texto poderia beneficiar-se de exemplos concretos ou estudos de caso para ilustrar os pontos discutidos. Isso poderia tornar as informações mais tangíveis e acessíveis aos leitores, além de fornecer exemplos específicos de práticas organizacionais prejudiciais que contribuem para a depressão no local de trabalho.

Os autores, de maneira relevante, oferecem uma visão clara dos critérios diagnósticos da depressão, contextualiza o problema dentro do ambiente de trabalho

moderno e destaca a grande importância de considerar não apenas a saúde física, mas a saúde mental dos trabalhadores. Apesar de alguns exemplos concretos poderem enriquecer o conteúdo, o texto representa uma contribuição significativa para o entendimento desse problema complexo e multifacetado.

Os autores apresentam uma análise profunda e crítica da relação entre o assédio moral nas organizações e os episódios depressivos enfrentados pelos trabalhadores. Ainda exploram a complexidade dessa interseção, fornecendo uma fundamentação teórica sólida para entender a ligação entre os fenômenos. O texto examina estudos de caso e pesquisas na área, fornecendo exemplos concretos das implicações do assédio moral na saúde mental dos trabalhadores.

Uma das principais contribuições do texto é sua explicação do psiquismo, conforme apresentado por Vigotski (2000), e como as relações sociais e o discurso violento no ambiente de trabalho impactam a constituição subjetiva do indivíduo. A análise das condições objetivas enfrentadas pelo sujeito e o discurso social negativo exercem influência direta na constituição subjetiva e na saúde mental do trabalhador, fornecendo uma base teórica sólida para entender o impacto do assédio moral.

Os autores destacam, de forma eficaz, a relação entre o assédio moral e a depressão, citando estudos que mostram a correlação positiva entre esses fenômenos. Além disso, o texto aborda a gravidade do assédio moral no ambiente de trabalho, apontando suas consequências, que vão desde a depressão e a ansiedade até quadros mais severos, como o suicídio decorrente do trabalho. A descrição dos sintomas comuns do assédio moral, como sentimentos de inutilidade, fadiga e exaustão, enfatiza a gravidade do problema e ilustra vividamente como esses sintomas se sobrepõem aos sintomas dos episódios depressivos.

A abordagem do ciclo perverso criado pelo assédio moral é particularmente impactante. O texto descreve como o ambiente hostil no trabalho desmotiva o trabalhador, levando a erros, humilhações, exaustão e depressão. Esse ciclo vicioso, no qual o assédio moral cria condições para sua própria perpetuação, é uma observação crítica e reveladora sobre a dinâmica desumana no local de trabalho.

Além disso, o texto ressalta a importância da compreensão do trabalho como um componente vital da identidade pessoal e social. A discussão sobre o trabalho alienado e sua relação com o sofrimento humano fornece uma perspectiva mais ampla sobre a significância do trabalho na vida dos indivíduos.

Apesar da riqueza de informações e análises, o texto poderia se beneficiar de mais exemplos práticos ou estudos de caso específicos para ilustrar os pontos discutidos. Isso poderia tornar o conteúdo mais tangível e acessível aos leitores, fornecendo exemplos concretos de como o assédio moral afeta indivíduos reais em diferentes contextos de trabalho.

Em resumo, “Assédio Moral como Possível Potencializador de Episódios Depressivos” é uma seção profunda e esclarecedora sobre a interseção entre assédio moral e depressão. Os autores sabiamente oferecem uma análise teórica sólida, apoiada por estudos de caso e pesquisas, ilustrando vividamente a gravidade do problema. Apesar da necessidade de exemplos mais concretos, o texto representa uma valiosa contribuição para o entendimento do assédio moral como um agente potencializador de episódios depressivos e sua influência na saúde mental dos trabalhadores.

“O Papel das Políticas e Práticas de Gestão de Pessoas na Prevenção e Promoção da Saúde do Trabalhador” oferece uma análise aprofundada sobre a interconexão entre gestão de pessoas, saúde do trabalhador e, de maneira específica, a prevenção do assédio moral nas organizações. O texto destaca a importância da

atuação dos gestores no combate ao assédio moral, enfatizando a necessidade de uma mudança cultural nas organizações para promover um ambiente de trabalho saudável.

Uma das principais contribuições do artigo é a ênfase na responsabilidade dos gestores no combate ao assédio moral. O texto destaca que os gestores muitas vezes são protagonistas das práticas violentas ou são coniventes com tais comportamentos. Portanto, a promoção de comportamentos mais respeitosos por parte dos gestores é crucial para criar um ambiente de trabalho seguro e saudável. A pesquisa realizada com psicólogos, mencionada no artigo, evidencia a importância de capacitar as lideranças para estabelecer relações mais respeitosas com seus subordinados, destacando a necessidade de uma comunicação assertiva e práticas adequadas de *feedback*.

Outro ponto de grande importância abordado no artigo pelos autores é a necessidade de uma abordagem preventiva no contexto da saúde do trabalhador. A discussão sobre os diferentes níveis de atuação, incluindo vigilância, assistência à saúde e abordagem dos determinantes sociais, oferece uma visão abrangente sobre como as políticas e as práticas de gestão de pessoas podem ser implementadas para prevenir problemas de saúde mental no ambiente de trabalho.

A discussão sobre estilos de liderança é particularmente esclarecedora. O contraste entre liderança autoritária e centralizadora, que pode levar a problemas como ansiedade e depressão, e liderança democrática/participativa, que promove um ambiente cooperativo e saudável, destaca a importância de uma liderança positiva na promoção da saúde mental dos trabalhadores.

O artigo também enfatiza a necessidade de uma mudança de mentalidade nas organizações. O diagnóstico do clima organizacional é apresentado como uma ferramenta importante para identificar práticas violentas e agressivas. Além disso, a criação de uma cultura organizacional que promova a transparência, a comunicação eficaz e o respeito mútuo são destacadas como fundamentais para a prevenção do assédio moral.

Destacar a relevância da educação contínua e do aprimoramento das habilidades de liderança na gestão de equipes é fundamental para fomentar um ambiente de trabalho saudável. Este texto argumenta de maneira convincente que investir em esforços, tanto formais quanto informais, que promovam a conscientização e o entendimento do assédio moral é vital para evitar que esse problema se instale e cause danos irreparáveis.

Este tópico apresenta uma perspectiva ampla e embasada sobre a importância da gestão de pessoas na prevenção do assédio moral e no apoio à saúde mental dos trabalhadores. Além de destacar os desafios, oferece soluções práticas e estratégias para que as organizações adotem ambientes de trabalho mais saudáveis e respeitosos. É uma leitura indispensável para gestores, profissionais de recursos humanos e todos os que se interessam pela promoção da saúde mental no ambiente de trabalho.

Nas “Considerações Finais”, os autores encapsulam, de forma abrangente e perspicaz, as interseções complexas entre assédio moral, saúde do trabalhador e a importância da gestão de pessoas no ambiente de trabalho. Este encerramento sólido é uma extensão lógica dos argumentos e pesquisas apresentados anteriormente, consolidando os temas discutidos ao longo do artigo e fornecendo uma conclusão sólida e bem fundamentada.

Uma das principais forças deste trecho é a maneira como ressalta a relação intrínseca entre o assédio moral e a má gestão organizacional. Ao destacar que o

assédio moral muitas vezes é um sintoma da má gestão, o texto não apenas aponta para o problema, mas sugere soluções tangíveis, especialmente no que diz respeito ao papel vital dos gestores no ambiente de trabalho. A análise da cultura organizacional, que pode incentivar ou ser conivente com o assédio moral, é particularmente reveladora, destacando a necessidade de uma mudança cultural fundamental para prevenir essa forma de violência no trabalho.

A discussão sobre a relação entre assédio moral e depressão é abordada com sensibilidade e profundidade. O texto ilustra claramente como as práticas hostis e violentas no ambiente de trabalho, especialmente quando constantes, podem propiciar a depressão. Esta análise vai além do superficial e mergulha nos mecanismos psicológicos e sociais que ligam esses dois fenômenos, oferecendo uma visão crítica e educativa para os leitores.

A chamada à ação para a Psicologia Organizacional e do Trabalho é particularmente bem fundamentada. A disciplina em foco desempenha um papel vital na melhoria do bem-estar dos funcionários e na construção de ambientes de trabalho humanizados e respeitosos. Enfatizando a necessidade de preparar os gestores para estabelecer relações interpessoais assertivas, destaca-se a importância prática dessas ideias. Reconhece-se que a sensibilidade do gestor é fundamental para a prevenção do assédio moral, reforçando a ideia de que a gestão de pessoas é uma ferramenta poderosa para promover culturas organizacionais saudáveis.

O artigo “Considerações sobre o assédio moral como fator contribuinte para os episódios depressivos no trabalho: a violência velada e o adoecimento mental do trabalhador” apresenta uma análise profunda e perspicaz sobre a interconexão entre o assédio moral, a saúde mental dos trabalhadores e o papel crucial da gestão de pessoas no ambiente de trabalho. Escrito com uma abordagem acadêmica sólida e baseado em pesquisas substanciais, o artigo oferece uma visão esclarecedora sobre um tema cada vez mais relevante no mundo contemporâneo.

Uma das maiores forças do artigo reside na sua capacidade de contextualizar o assédio moral como um fenômeno complexo, indo além da definição superficial e explorando suas implicações psicológicas e sociais profundas. Ao destacar a relação entre o assédio moral e os episódios depressivos no local de trabalho, o artigo preenche uma lacuna na literatura ao fornecer uma análise detalhada das causas subjacentes dos problemas de saúde mental que estão relacionados ao trabalho.

A pesquisa apresentada no artigo é metódica e bem documentada, incorporando uma variedade de fontes confiáveis e estudos de caso. A riqueza de informações apresentadas reforça os argumentos do autor e fornece uma base sólida para suas conclusões. Além disso, a inclusão de citações de especialistas e acadêmicos no campo da psicologia e gestão de pessoas acrescenta autoridade ao texto.

A abordagem crítica do papel da gestão de pessoas no combate ao assédio moral é particularmente notável. O texto destaca a importância de uma liderança sensível, enfatizando a necessidade de uma mudança cultural nas organizações.

Ao oferecer soluções práticas, como o treinamento para gestores e diagnósticos contínuos do clima organizacional, o artigo não apenas identifica problemas, mas propõe estratégias tangíveis para preveni-los.

Outro ponto positivo é a ênfase dada ao contexto brasileiro, ancorando a discussão em exemplos e dados locais. Isso não apenas torna o artigo mais relevante para o público brasileiro, mas enriquece a compreensão global do assunto, mostrando como o problema se manifesta em diferentes culturas e ambientes organizacionais.

O texto não apenas informa, mas inspira a reflexão e a ação, tornando-se uma leitura valiosa para acadêmicos, profissionais de recursos humanos e gestores preocupados com a saúde e o bem-estar de seus funcionários.

Referências

APA - AMERICAN **PSYCHIATRIC ASSOCIATION**. DSM-V-TR: manual diagnóstico estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013.

CAMARGO, Mário Lázaro; DE SOUSA ALMEIDA, Natália; JÚNIOR, Edward Goulart. Considerações sobre o assédio moral como fator contribuinte para os episódios depressivos no trabalho: a violência velada e o adoecimento mental do trabalhador. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 39, n. 2, p. 129-146, 2018. Disponível em <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/34170>. Acesso em 24 de out. 2023.

CHIAVEGATTO, C. V.; ALGRANTI, E. Políticas públicas de saúde do trabalhador no Brasil: oportunidades e desafios. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 38, n. 127, p. 25-27, jun. 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbso/a/hkKfk8FVvK7hP9NYMdrLD8f/>. Acesso em 24 de out. 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 24 out. 2023.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95-107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 01 jun. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, ago./dez., 2019. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 set. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, ago.-dez., 2019. Disponível em: <<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 set. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 01 jun. 2022.

VIGOTSKI, Lev S. **Psicologia concreta do homem**. Educação & Sociedade, v. 21, n. 71, p. 21-44, 2000.